

Discurso de S.E. o Sr. Governador do Banco de Cabo Verde, Dr. Carlos Augusto de Burgo, no Acto de Encerramento do Atelier de Formação sobre as Técnicas Operacionais em matéria de Recuperação de Activos, Combate à Lavagem de Capitais e à Corrupção

Praia, 23 de Maio de 2007

Exmo. Senhor Ministro da Justiça  
Distintos Convidados  
Minhas Senhoras e Meus Senhores

Apraz-me estar hoje aqui a participar no encerramento deste **Atelier sobre Técnicas Operacionais de Recuperação de Activos, Combate à Lavagem de Capitais e à Corrupção**. Para o BCV trata-se de um tema importante e actual, considerando o impacto negativo de tais práticas sobre o bom funcionamento e o desenvolvimento do sistema financeiro.

O bom funcionamento do sistema financeiro, em particular, a sua regulação e supervisão efectivas, orienta-se por um conjunto de objectivos prioritários, nomeadamente:

- Protecção dos investidores, particularmente aqueles que têm maior dificuldade em defender os seus direitos e interesses;
- Eficiência e regularidade no funcionamento dos mercados;
- Controlo da qualidade da informação financeira;
- Prevenção de riscos;
- Prevenção e repressão de actuações ilegais ou fraudulentas.

É nesse quadro que se situa a preocupação do Banco Central com o problema da lavagem de capitais e as acções daí resultantes.

A lavagem de capitais é susceptível de prejudicar seriamente o sistema financeiro pois afecta em grande medida a credibilidade do sistema financeiro – o seu mais precioso activo, atendendo ao facto de lidar com o dinheiro dos outros.

Por conseguinte, a lavagem de capitais pode comprometer as aspirações do nosso país em tornar-se uma praça financeira internacional já que os grandes investidores e operadores legítimos tendem a afastar-se dos centros de reputação duvidosa, temendo que, por associação, a sua própria reputação venha a ser negativamente afectada.

Daí a necessidade de se evitar a atracção de “dinheiro sujo” que possa de imediato propulsionar o arranque do nosso centro financeiro internacional mas a prazo afugentar o fluxo sólido de capitais lícitos que contribuem para o crescimento sustentado a longo prazo.

Sendo responsável pela supervisão de todas as instituições cobertas pela Lei sobre a lavagem de capitais, exceptuando os Correios de Cabo Verde, o BCV tem estado desde a primeira hora na primeira linha do combate à prática de lavagem de capitais.

Nesse âmbito, o BCV supervisiona o cumprimento da referida Lei por parte dessas instituições, nomeadamente através da supervisão à distância e de inspecções in loco. Para tal, o Banco providenciou e continua a providenciar oportunidades de capacitação aos quadros da área, nomeadamente em matéria de supervisão de instituições financeiras internacionais e de instrumentos financeiros especializados, os quais, pela sua natureza e dimensão financeira prestam-se com maior facilidade à actividade de lavagem de capitais.

Adicionalmente, o Banco tem vindo a colaborar na avaliação do sistema nacional de combate à lavagem de capitais, nomeadamente a recente missão de avaliação realizada por especialistas do Fundo Monetário Internacional. As recomendações preliminares da referida missão, nomeadamente

no que concerne à revisão da lei sobre a lavagem de capitais e à criação de uma Unidade de Informação Financeira (UIF) auspiciam a continuação do papel do BCV no processo de melhoria do referido sistema.

Paralelamente, diversas actividades estruturantes em curso e/ou programadas em outras áreas nucleares da actividade do BCV – desenvolvimento do sistema de pagamentos, desenvolvimento da supervisão das instituições financeiras, melhoria da gestão da liquidez e mesmo a monitorização da economia no seu todo – contribuirão certamente para reforçar a acção do Banco no geral e, assim, para o desenvolvimento e credibilidade do sistema financeiro nacional; logo o desenho dessas acções terá que ter necessariamente em conta a problemática da lavagem de capitais, incontornável hoje pela sua dimensão e impacto sobre o sistema financeiro.

O combate à corrupção é outra área em que o BCV também colabora, embora de forma menos directa. Ao promover boas práticas em matéria de relato financeiro e de condução dos negócios em geral, o Banco tem vindo a colaborar para o enraizamento de uma cultura económico-financeira em linha com as melhores práticas internacionalmente aceites.

Salientamos aqui, a título de exemplo, o processo de adopção das Normas Internacionais de Relato Financeiro, um projecto orçado em cerca de 60 mil contos e que visa adequar o Banco Central e as instituições supervisionadas às normas internacionais na matéria, contribuindo assim para uma maior clareza e fiabilidade da informação financeira produzida no sistema. Outra acção ilustrativa é um Seminário sobre Ética e Transparência nos Sistemas Financeiro e Empresarial, a ter lugar no próximo mês de Junho.

Para nós é um privilégio termos tido entre nós especialistas representativos dos sistemas mais avançados e credíveis nas áreas tratadas durante este seminário.

Pensamos que a abordagem utilizada, nomeadamente a análise de casos emblemáticos ilustrativos dessas práticas, em muito contribuiu para a sensibilização e capacitação das nossas instituições e dos nossos quadros que enfrentam mais directamente estes flagelos, em especial o da lavagem de capitais. Contamos com o vosso apoio para continuar a enfrentar esse desafio que afecta todos os nossos países, povos e economias.

Da parte do Banco Central, reiteramos a nossa total abertura e disponibilidade para continuar a colaborar nas áreas tratadas neste Atelier, seja facultando a utilização do nosso pessoal, dos nossos sistemas e dos nossos instrumentos, seja ainda contribuindo no financiamento das actividades que se mostrarem necessárias para o reforço e desenvolvimento do sistema.

Terminamos felicitando e agradecendo S.E. o Sr. Ministro da Justiça pela condução política deste importante e oportuno evento e a todos os participantes que o tornaram possível na prática.

Faço ardentes votos de sucessos nas vossas árduas tarefas. Aos que tiveram que viajar do estrangeiro ou de outras ilhas para estarem aqui connosco, espero que tenham uma segura e agradável viagem de regresso a casa.